

# Ana Martins Marques – Viajo olhando pela janela do ônibus...

Viajo olhando pela janela do ônibus  
em busca das linhas vermelhas das fronteiras  
ou dos nomes luminosos das cidades  
pairando sobre elas  
como nos mapas  
neles não ventava nem chovia  
e nunca era noite  
e eu passava horas estudando  
todos os caminhos que me levariam até você  
mas nos mapas eu nunca te encontrava  
chego em duas ou três horas  
o coração no peito como um pão  
ainda quente na mochila  
talvez você me espere na rodoviária  
talvez eu te veja ainda antes de descer do ônibus  
assim que descer vou entregar nas suas mãos  
emboçadas num novelo  
as linhas desfeitas das fronteiras e  
como as contas luminosas de um colar  
cada um dos nomes das cidades

**Ana Martins Marques, O livro das semelhanças**